

Medicina Sem Bula: extensão tecnológica para democratização da educação em saúde

Ana Clara de Oliveira Teixeira Dias Carvalho¹

Débora Samara de Oliveira²

RESUMO

O presente projeto apresenta o podcast “Medicina Sem Bula”, desenvolvido na Universidade do Vale do Araguaia, como uma ferramenta de inovação tecnológica voltada à popularização do conhecimento em saúde. O objetivo é promover informações científicas de forma acessível, dinâmica e humanizada, por meio de episódios temáticos sobre diferentes assuntos da área da saúde. Os podcasts destacam-se como importantes instrumentos de educação e comunicação, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico e para a aproximação entre universidade e comunidade. Favorecem ações de educação em saúde, extensão universitária e combate à desinformação. Dessa forma, o projeto “Medicina Sem Bula” busca fortalecer a promoção da saúde e ampliar o acesso da população a conteúdos confiáveis, evidenciando o potencial das tecnologias digitais como estratégias inovadoras de ensino e divulgação científica.

Palavra-Chave: Educação em saúde; Podcast; Tecnologia digital.

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como objetivo apresentar o podcast em saúde “Medicina Sem Bula”, desenvolvido no âmbito da Universidade do Vale do Araguaia, como uma proposta de extensão, educação e divulgação científica voltada à promoção do conhecimento em saúde de forma acessível, dinâmica e humanizada. O podcast surge como uma ferramenta de comunicação capaz de aproximar a comunidade acadêmica e a população em geral de temas relevantes relacionados à saúde, qualidade de vida, prevenção de doenças e bem-estar.

A proposta do “Medicina Sem Bula” consiste em abordar assuntos diversos da área da saúde por meio de episódios temáticos, conduzidos em linguagem clara e objetiva, possibilitando a disseminação de informações confiáveis e fundamentadas cientificamente. Entre os temas discutidos, destacam-se saúde mental, prevenção de doenças, hábitos saudáveis, desenvolvimento humano, práticas clínicas, saúde pública, educação em saúde e assuntos contemporâneos que impactam diretamente a sociedade.

Além de contribuir para a democratização do acesso à informação, o projeto busca incentivar o pensamento crítico, o diálogo interdisciplinar e a participação ativa de acadêmicos, professores e profissionais convidados, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária. Dessa forma, o podcast “Medicina Sem Bula” consolida-se como um

¹ Acadêmica do curso de Medicina-Universidade do Vale do Araguaia. E-mail: ana.4claracarvalho@gmail.com.

² Acadêmica do curso de Medicina-Universidade do Vale do Araguaia. E-mail: debor_samarah@hotmail.com.

espaço de aprendizagem, troca de experiências e construção coletiva do conhecimento, ampliando o alcance social das ações desenvolvidas pela universidade.

2. Podcasts como inovação tecnológica na educação em saúde

As tecnologias digitais vêm transformando significativamente as formas de ensinar, aprender e compartilhar conhecimento, especialmente na área da saúde. Nesse contexto, os podcasts destacam-se como ferramentas inovadoras por possibilitarem acesso rápido, prático e acessível às informações, favorecendo a aprendizagem e a disseminação de conteúdos científicos para diferentes públicos. O formato em áudio permite que os conteúdos sejam consumidos em diferentes momentos do cotidiano, ampliando o alcance das ações educativas.

Segundo Tiago et al. (2018), o podcast constitui um recurso educacional inovador, capaz de aproximar tecnologia e ensino, estimulando maior participação, autonomia e interesse dos ouvintes no processo de aprendizagem. Na área da saúde, Ferreira (2019) afirma que o uso de podcasts educativos contribui para ampliar o conhecimento da população sobre temas relevantes, fortalecendo ações de educação em saúde e conscientização social. Dessa forma, o podcast torna-se uma importante estratégia de comunicação e promoção do conhecimento científico.

Nesse sentido, o projeto “Medicina Sem Bula” propõe utilizar essa ferramenta tecnológica como meio de divulgação científica e promoção da saúde, abordando temas diversos de maneira clara, acessível e dinâmica. O projeto busca aproximar a comunidade acadêmica da população, contribuindo para o fortalecimento da educação em saúde e para a democratização do acesso à informação científica.

2.1 Popularização do conhecimento científico por meio dos podcasts

A popularização do conhecimento científico é fundamental para aproximar a universidade da sociedade e facilitar o acesso da população a informações confiáveis sobre saúde. Muitas vezes, conteúdos científicos permanecem restritos ao meio acadêmico, dificultando a compreensão da população em geral. Nesse cenário, os podcasts tornam-se importantes instrumentos de comunicação, por utilizarem linguagem simples, acessível e dinâmica, favorecendo maior compreensão e engajamento dos ouvintes.

Oliveira, Caldato e Carneiro (2024) afirmam que o podcast favorece o aprendizado e amplia o interesse dos ouvintes em temas relacionados à saúde, tornando o processo educativo mais atrativo e interativo. Gomes et al. (2019) destacam que os podcasts podem atuar como

ferramentas de ensino e extensão universitária, promovendo maior integração entre conhecimento acadêmico e comunidade. Dessa maneira, o uso dessa mídia fortalece estratégias de educação e promoção da saúde.

Magalhães, Castro e Azize (2026) também apontam que os podcasts em saúde ultrapassam a simples transmissão de informações, promovendo espaços de diálogo, troca de experiências e construção coletiva do conhecimento. Assim, o “Medicina Sem Bula” busca contribuir para a democratização do conhecimento científico, para o combate à desinformação e para a promoção da educação em saúde de forma humanizada, acessível e socialmente relevante.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito das considerações finais, é possível afirmar que o projeto “Medicina Sem Bula” aponta o potencial dos podcasts como ferramentas inovadoras de educação, extensão universitária e divulgação científica na área da saúde. Por meio de uma comunicação acessível, dinâmica e humanizada, o podcast contribui para aproximar o conhecimento científico da população, favorecendo a compreensão de temas relevantes relacionados à promoção da saúde, prevenção de doenças e qualidade de vida.

Para além da ampliação do acesso a informações confiáveis, o projeto fortalece a integração entre universidade e comunidade, estimulando o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento. Nesse contexto, o uso das tecnologias digitais demonstra-se cada vez mais relevante como estratégia de ensino e comunicação em saúde, especialmente diante da necessidade de combater a desinformação e incentivar práticas educativas mais inclusivas e interativas.

Portanto, o “Medicina Sem Bula” consolida-se como uma iniciativa de impacto social e acadêmico, capaz de contribuir para a democratização do conhecimento científico e para o fortalecimento das ações de educação em saúde, enfatizando a importância da inovação tecnológica na formação acadêmica e na promoção do bem-estar da sociedade.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Mirthis Cordeiro. Intervenção educativa utilizando um podcast educacional sobre hanseníase. 2019. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: Repositório Institucional da UFPE. Acesso em: 12 maio 2026.

GOMES, Rayana M. C. M. et al. Café com Saúde: podcast como ferramenta de ensino nos cursos de saúde. In: Congresso sobre Tecnologias na Educação, 4., 2019, Recife. Anais [...] Recife: Ctrl+E, 2019. Disponível em: Ctrl+E 2019. Acesso em: 12 maio 2026.



MAGALHÃES, Milena da Silva; CASTRO, Rosana; AZIZE, Rogerio Lopes. Narrativas “renais”: comunicação, educação e socialidade em um podcast de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 3, 2026. DOI: 10.1590/1413-81232026313.00272024. Disponível em: SciELO. Acesso em: 12 maio 2026.

OLIVEIRA, Marcia Helena Ribeiro de; CALDATO, Milena Coelho Fernandes; CARNEIRO, Camille Cezanne Marins. O podcast como ferramenta para o ensino em saúde do idoso na graduação em Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 48, n. 3, 2024. DOI: 10.1590/1981-5271v48.3-2023-0317. Disponível em: SciELO - Revista Brasileira de Educação Médica. Acesso em: 12 maio 2026.

TIAGO, Tiago Saidelles; MINUZI, Nathalie; BARIN, Cláudia Smaniotto; ARAÚJO, Leila Maria. A utilização do podcast como uma ferramenta inovadora no contexto educacional. *Redin - Revista Educacional Interdisciplinar*, v. 7, n. 1, 2018. Disponível em: Redin - Revista Educacional Interdisciplinar. Acesso em: 12 maio 2026.